

A formação de educadores para atuar com portadores de necessidades educativas especiais (pnees)

Carine Didoné

Orientador: Arnaldo Nogaro

RESUMO

A premência de profundas reformulações no currículo escolar, oportunizadas pela democratização da escola que facilitará o acesso de todos ao saber, em atendimento à LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e bases da Educação Brasileira) e às finalidades do PRC (Padrão Referencial de Currículo), urge uma específica reformulação da escola e de todo o sistema de ensino de uma maneira geral. O princípio democrático de “educação para todos”, mundialmente citado e considerado, só se evidencia, nos sistemas educacionais que se especializam em todos, alunos e professores, não apenas em determinadas categorias sociais que se beneficiam. Sendo assim, o desafio é pensar na formação de um profissional, que possa dar conta das demandas da sociedade. No contexto atual, os valores do ser útil e produtivo ainda são conteúdos indispensáveis para a conquista do respeito e da aceitação, tornando-se um passaporte de o acesso ao meio social. A educação especial, uma modalidade de ensino e uma possibilidade de entendimento de todos os alunos e não apenas alguns deles, durante décadas, tem passado por diferentes enfoques que resultaram em ações diferenciadas no que diz respeito ao atendimento das pessoas com necessidades especiais. Sendo, de grande importância, uma exigência de conhecimentos utilizados na sala de aula, no sentido de pensar que o lugar onde atuamos como professores é um universo de diversidades. Salienta-se que o professor, como mediador, necessita compreender o processo de desenvolvimento da criança, a fim de que as implicações pedagógicas possam ser coerentes com os princípios teóricos adotados como referência para sua prática. Não podendo conceber a educação a partir de um único campo epistemológico, pois ela se constitui numa prática de intervenção na realidade social. Cabe lembrarmos que, para toda a pessoa PNEE, deverá ser proporcionado o mesmo corpo comum básico de conhecimento oferecido as demais pessoas da sociedade onde ela está inserida, baseada na concepção de que todos têm capacidade de aprender, dependendo exclusivamente do ritmo de cada um. Portanto, no paradigma referido anteriormente, é a escola inclusiva, uma excelente oportunidade para que todos os alunos PNEEs garantam seu direito à escolarização. A integração neste caso resultaria como uma consequência da educação, que facilitará o acesso do aluno ao meio social.